



GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DA IMPLANTAÇÃO CORPORATIVA AO IMPACTO NOS INDICADORES CLÍNICOS

Nome dos Autores 1, Kelly Aparecida Santos Ferreira 2, Thalita Rigotti Ribeiro de Jesus 3, Aline Grabski
Nome do Serviço de Saúde - Coordenação Técnica Administrativa (CTA) - CEJAM - São Paulo-SP

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A resistência antimicrobiana (RAM) é uma emergência global de saúde pública. Embora associada ao ambiente hospitalar, de 80% a 90% das prescrições de antimicrobianos ocorrem na Atenção Primária à Saúde (APS). O *Stewardship* na APS visa otimizar indicações clínicas, doses e prazos, contendo a seleção de cepas resistentes e falhas terapêuticas por meio do engajamento multiprofissional e diretrizes baseadas em evidências (ANVISA/CAMO-Net/USP).

Objetivo

Avaliar a implantação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos na APS/CEJAM (São Paulo), analisando a conformidade prescritiva, a adesão ao tratamento e o perfil microbiológico das infecções urinárias.

Métodos

Estudo analítico e descritivo sobre a implantação do programa de gerenciamento de ATM (jan a ago/2026) em 26 Unidades Básicas de Saúde (UBS/AMA). O acompanhamento foi consolidado mensalmente a partir de planilhas de monitoramento compartilhadas e extrações do dashboard corporativo abastecido pelas unidades. A intervenção contemplou:

- **Protocolos e Guias:** Padronização institucional do *Guia de Antimicrobianos* e capacitação interprofissional (médicos, enfermeiros, dentistas, farmacêuticos e ACS).
 - **Telemonitoramento:** Acompanhamento da adesão ao ATM em idosos (≥ 60 anos) e gestantes com ITU entre 24-72h e ao término do tratamento.
 - **Indicadores Acompanhados:**
 - **Conformidade Prescritiva:** Auditoria de indicação, dose e duração.
 - **Adesão:** Conclusão do tratamento via telessaúde/ACS.
- Perfil Microbiológico e de Resistência:**
Uroculturas com antibiograma.

Conclusão

A governança clínica integrada, o engajamento multiprofissional e o telemonitoramento demonstraram alta efetividade no uso racional de antimicrobianos. A experiência comprova a viabilidade do *Stewardship* na APS. Os dados locais de resistência fornecem o substrato técnico necessário para fomentar a reflexão sobre a REMUME e promover o ajuste nos protocolos de ITU, direcionando condutas empíricas mais assertivas no município de São Paulo.

Resultados

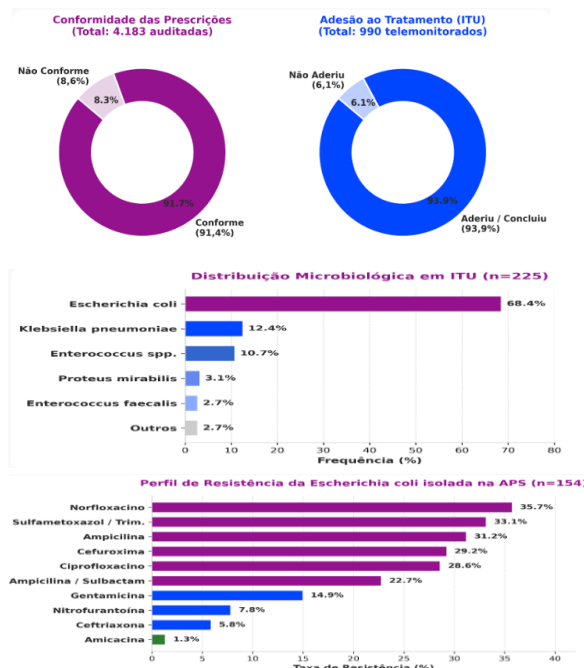
Conformidade de Prescrição: Auditadas 4.183 prescrições, alcançando 91,42% de conformidade global (8 unidades atingiram 100%).

Adesão ao Tratamento: Monitorados 990 pacientes (idosos e gestantes com ITU), registrando 93,94% de conclusão do tratamento.

Perfil Microbiológico em ITU (225 culturas positivas): *Escherichia coli* (68,44%), *Klebsiella pneumoniae* (12,44%) e *Enterococcus* spp. (10,67%).

Perfil de Resistência da *E. coli*: Elevada resistência ao Norfloxacino (35,71%), Sulfametoxazol/Trimetoprim (33,12%) e Ciprofloxacino (28,57%). Em contrapartida, mantiveram-se altas sensibilidades para Nitrofurantoína (92,21%), Fosfomicina (93,51%) e Amicacina (98,70%).

Conformidade e adesão global



Acesse o trabalho
na íntegra!

